RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

Polícia Penal apreende 230 celulares e 600 porções de drogas em presídios de MT

Operação muralha

Redação

A Operação Muralha, da Secretaria de Estado de Justiça (Sejus), resultou na apreensão de 232 celulares e 603 porções de substâncias análogas à maconha e à cocaína nas unidades prisionais de Mato Grosso. A ação foi realizada de forma simultânea nas 42 unidades prisionais do Estado.

Além dos celulares e dos entorpecentes, foram apreendidos 167 carregadores, 107 fones de ouvido, 219 cabos USB, 181 cartões SIM, 23 pen drives, quatro relógios digitais e dois carregadores portáteis. A operação também recolheu 61 armas artesanais, 29 cachimbos artesanais, 42 garrafas de cachaça artesanal e duas serras.

Um dos destaques do balanço foi a redução progressiva do volume diário de apreensões ao longo dos cinco dias de fiscalização. No primeiro dia, foram recolhidos 973 materiais. O número caiu para 400 no segundo dia, 239 no terceiro e 60 no quarto. No encerramento da operação, em 30 de outubro, não houve registro de apreensões, ou seja, nenhum objeto ilícito foi encontrado nas celas dos presídios mato-grossenses.

Em Cuiabá e Várzea Grande, a operação contou com o reforço de equipes especializadas, como o Grupo de Intervenção Rápida (GIR), o Serviço de Operações Especiais (SOE) e o Canil. As equipes atuaram na Penitenciária Central do Estado (PCE), na Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, no Centro de Ressocialização de Várzea Grande e na Penitenciária Ahmenon Lemos Dantas.

Para o secretário Valter Furtado, os resultados demonstram a importância do planejamento e da atuação integrada da Polícia Penal.

“A operação reforça o compromisso da Sejus com a segurança e o controle das unidades prisionais. A atuação simultânea nos 42 estabelecimentos demonstra a importância do planejamento e do trabalho dos nossos policiais penais. Seguiremos fortalecendo as ações de fiscalização e prevenção para impedir a entrada de materiais ilícitos e garantir mais segurança para servidores, custodiados e toda a sociedade”, concluiu.